**TI Verde e sua aplicabilidade: um estudo realizado em uma rede de farmácias**

**Nome dos autores:**

Ana Carolina Salles, Sheylla Borges de Barros

**Palavras Chave:** Tecnologia de Informação Verde, sustentabilidade, práticas verdes

**Resumo**

A revolução tecnológica criou uma onda de consumismo supérfluo, desencadeando um comportamento social marcado por desperdício e consumo exagerado de recursos. Para a maioria das empresas, a preocupação com a sustentabilidade ainda não se transformou em práticas efetivas, visto que os gastos com energia e outros recursos materiais, muitas vezes não-renováveis, são crescentes. Surge então o conceito de TI Verde, criado por empresas de tecnologia, que alia os recursos disponíveis às políticas de sustentabilidade e economia nas organizações, através da mudança do comportamento e da adoção de práticas ambientalmente corretas. Assim, buscou-se neste trabalho analisar como as empresas podem aplicar práticas de sustentabilidade à área de TI, identificando também seus principais benefícios. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, realizado em uma rede de farmácias do sul do Estado. Os dados foram coletados através de questionário semi-estruturado e de entrevista com o gestor de TI da empresa. Os resultados apontaram como principais benefícios a redução de custos, o menor desperdício de materiais e a maior valorização da imagem da empresa. As principais práticas verdes adotadas são a consolidação de servidores e desktops, a tecnologia VoIP, o MSN corporativo, a reciclagem de TI e a substituição de monitores. Essas ações fazem parte de um conjunto de práticas gerenciais e ambientais economicamente viáveis, que podem ser aplicadas nos mais diversos tipos de organizações.